Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
FOTOGRAFIAS DE MULHERES E CRIANÇAS NA IMPRENSA DA PARAÍBA (1921-1925): INTERPRETAÇÕES HISTÓRICAS E EDUCACIONAIS

Pedro Henrique Pereira Jeronimo Bezerra;
Amanda Sousa Galvíncio;
Maira Lewtchuk Espindola;
Amanda Sousa Galvíncio (Orientadora).

Programa Prolicen
CE - Centro de Educação - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto analisa as representações de mulheres e crianças na imprensa paraibana do início do século XX, com ênfase nas fotografias publicadas na revista Era Nova (1921–1925), buscando compreender de que modo esses registros visuais contribuíram para a construção de discursos sobre gênero e infâncias. Inserido no campo da História da Educação, especialmente nas áreas da História das Infâncias e da História das Mulheres, o estudo considera a fotografia como fonte histórica e linguagem pedagógica, capaz de revelar valores, práticas e ideais educacionais de uma sociedade em transformação. A investigação fundamenta-se em referenciais teóricos da Nova História Cultural, que reconhecem as imagens como documentos históricos dotados de significados múltiplos e simbólicos. O percurso metodológico envolveu reuniões de estudo e planejamento, visitas a arquivos públicos e digitais, mapeamento, catalogação e análise de 131 fotografias publicadas na imprensa paraibana entre 1920 e 1925, com destaque para o periódico Era Nova. A catalogação foi guiada por critérios temáticos, técnicos e identitários, permitindo identificar elementos relativos à infância, gênero, classe social, ambientação e contexto de produção das imagens. As atividades integraram o projeto PROLICEN 2025, articulando pesquisa teórica, análise de fontes e ações formativas voltadas à prática docente, que resultaram na criação de materiais didáticos, oficinas pedagógicas e produtos audiovisuais destinados à formação de professores e estudantes da Educação Básica e do ensino superior. Os resultados evidenciam que as fotografias da revista Era Nova reforçaram uma pedagogia visual centrada na moral, na disciplina e na feminilidade idealizada, associando a infância à pureza e à docilidade e as mulheres ao cuidado, à maternidade e à educação moral das novas gerações. As imagens revelam uma hierarquia simbólica entre adultas e crianças, bem como entre diferentes classes sociais, nas quais meninas pobres aparecem em contextos de submissão e disciplina, enquanto as da elite surgem em poses elegantes e contextos de distinção. A análise da fotografia do Orfanato D. Ulrico (1923) exemplifica esse processo, ao representar a assistência à infância como espaço de controle e caridade, em consonância com o discurso modernizador e moralizante da época. A leitura histórica e pedagógica dessas imagens demonstra que a fotografia, mais do que mero registro técnico, constitui linguagem visual que produz e reproduz sentidos sociais, culturais e educacionais. Conclui-se que as representações de mulheres e crianças na Era Nova contribuíram para a consolidação de uma visão de modernidade fundada na ordem, na moral e na educação feminina e infantil, expressando os valores e hierarquias da sociedade paraibana nas primeiras décadas do século XX. O estudo reafirma a relevância da fotografia como fonte de pesquisa e recurso formativo, capaz de fomentar a reflexão crítica sobre os discursos de gênero e infância no campo da História da Educação. Palavras-chave: fotografia; gênero; infância; imprensa paraibana; história da educação.